



**Introdução:** A Imunodeficiência Combinada Grave (SCID) caracteriza-se por um defeito grave das células T e B e/ou NK. Não diagnosticada evolui inexoravelmente para a morte no primeiro ano de vida. Um elevado índice de suspeição é fundamental para o diagnóstico precoce, o factor mais importante para a sobrevivência destas crianças.

Apresentam-se três casos clínicos ilustrativos da importância da precocidade diagnóstica no prognóstico final.

## CASO 1

♂, 8M  
•AP: Infec respiratórias de repetição



Figura 1: Lesões cutâneas

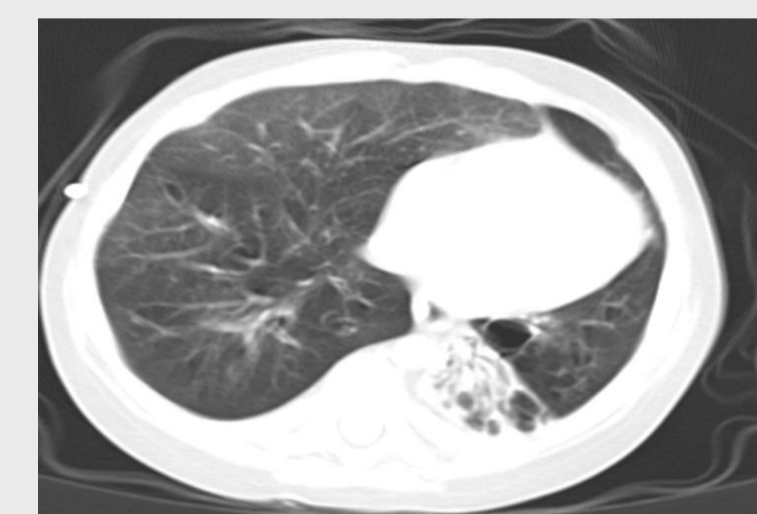
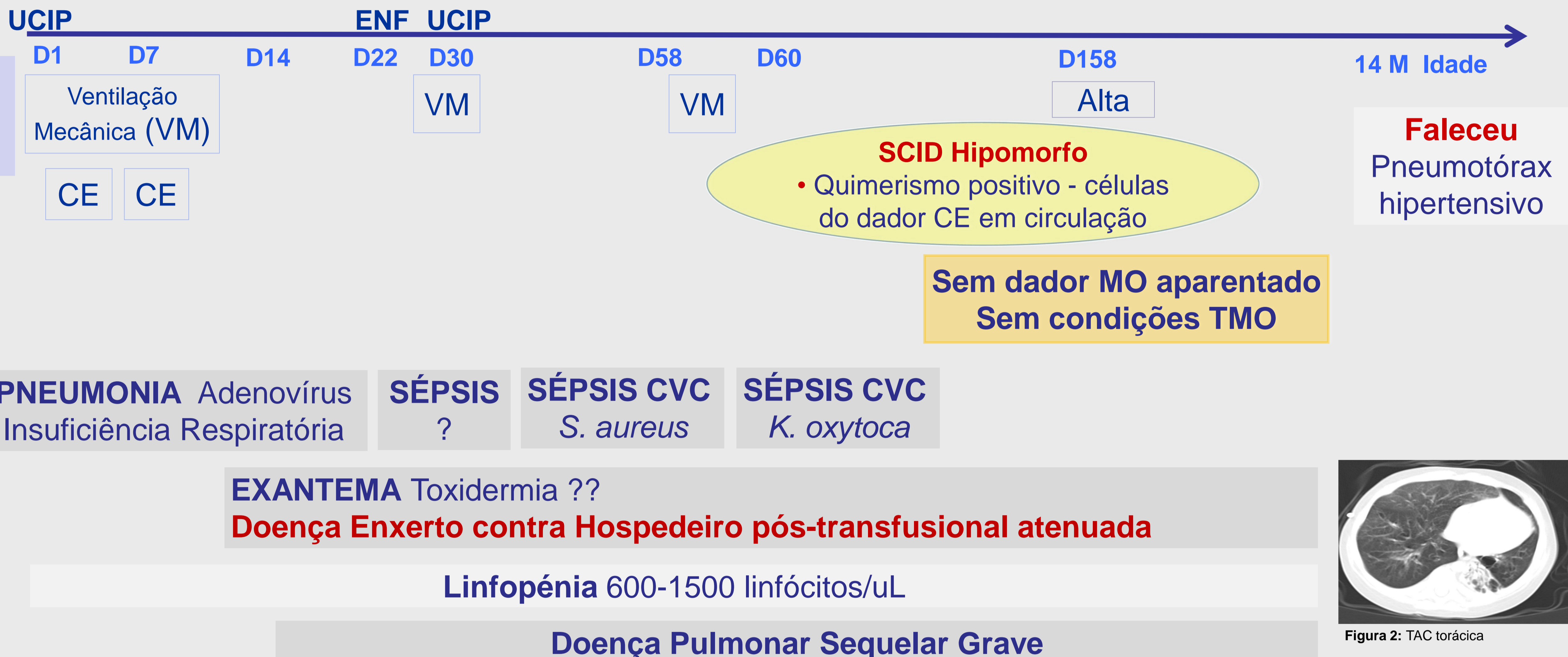


Figura 2: TAC torácica

## CASO 2

♂, 6M  
•AF : 2 tios maternos falecidos no 1º A  
•AP: 2 OMA e 2 rinofaringites

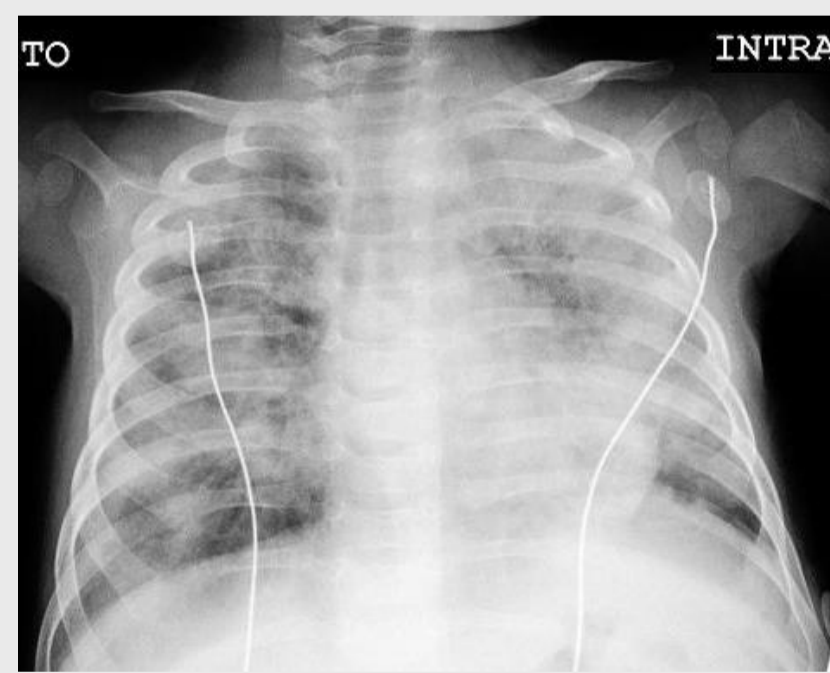


Figura 3: Radiografia Tórax



## CASO 3

♂, 1,5M  
•AF: Abortos espontâneos

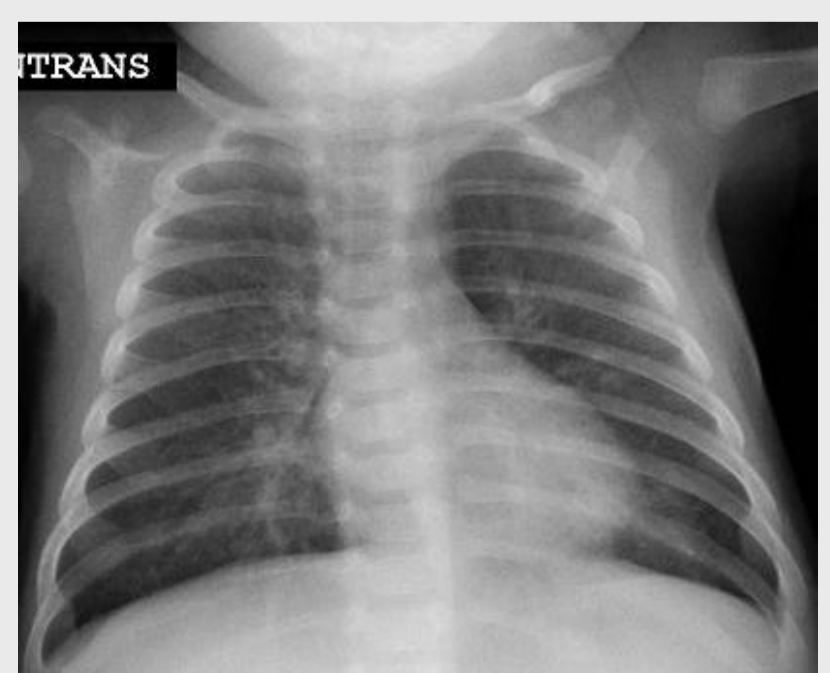
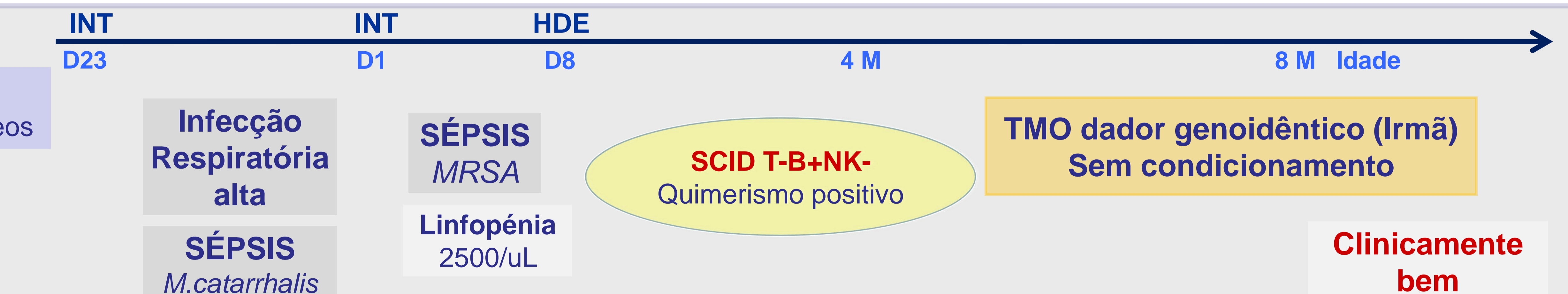


Figura 4: Radiografia Tórax



**Comentário:** Esta doença tem uma prevalência não negligenciável, estimando-se cerca de 5-10 casos/ano em Portugal. A suspeição precoce e um diagnóstico rápido (e acessível) permitem curar uma doença que de outra forma é uniformemente fatal.